

Este ano

Notificados no Gilé N. 2/4/92 12 casos de tuberculose

Doze pessoas padecendo de tuberculose encontram-se neste momento internadas no Centro de Saúde de Gilé, na Zambézia, estando a receber os cuidados médicos. João Fernando Cabral, director da respectiva unidade hospitalar, que revelou o facto ao «Notícias», disse que no ano passado foram notificados naquele distrito 72 casos da mesma enfermidade.

A nossa fonte disse que em caso de resistência da doença os pacientes são enviados para o Hospital Provincial de Quelimane onde as condições de atendimento e tratamento são mais adequadas.

A este propósito, João Cabral lamentou o facto de Centro de Saúde de Gilé estar a funcionar deficientemente, uma vez que se debate com uma série de dificuldades, nomeadamente a falta de pessoal técnico, material cirúrgico, medicamentos e transporte para fazer face às crescentes necessidades dos pacientes.

Devido a estas situações, as estruturas da Saúde no Gilé vêem-se privadas de estender o seu raio de acção. Em todo o distrito existem somente 22 técnicos da saúde e agentes serventuários e, para o nosso interlocutor, o número ideal seria 30.

— «Temos a nível do distrito cinco postos de Saúde, três postos de socorros e um centro de Saúde. Nestes toda a capacidade de resposta em termos de atendimento dos doentes é fraca, porque esbarramos com imensas dificuldades. Há certos programas, sobretudo de cobertura vacinal que não são cumpridos, devido à falta de meios circulantes. As pessoas gravemente doentes não podem ser evacuadas para Nampula, onde é mais fácil em relação à Quelimane,

devido à mesma situação» — disse João Cabral.

Apesar deste conjunto de problemas, o Centro de Saúde de Gilé conseguiu realizar campanhas de vacinações em vários locais,



João Cabral, director da Saúde no Gilé falando ao «Notícias»

nomeadamente escolas, empresas e povoações. Foram aplicadas vacinas contra o tétano, poliomielite e sarampo.

Disse que durante a campanha registou-se uma avaria na cadeia de frio e a ruptura de vacinas da segunda dose. Sublinhou que os trabalhos de vacinações são realizados por

equipas móveis criadas para o efeito.

SITUAÇÃO DA CÓLERA

João Cabral afirmou, entretanto, que durante o ano passado foram registados no distrito de Gilé, concretamente nas localidades de Uapé e Muiane, cerca de 48 casos de cólera que resultaram em oito óbitos.

A situação, que estava a ganhar proporções alarmantes, foi travada mercê da intervenção da organização não-governamental francesa «Médicos Sem Fronteiras», que disponibilizou material e medicamentos. Actualmente, segundo frisou, a situação está estacionária.

Revelou ainda à nossa Reportagem que pelo menos 21 crianças encontram-se internadas nas enfermarias daquele centro de Saúde com problemas nutricionais. Adiantou que no ano passado a situação foi mais alarmante, pois foram registados cerca de 224 casos.

As pessoas com problemas nutricionais são maioritariamente oriundas do cativeiro da Renamo. Ele deu a conhecer que no distrito de Gilé está a funcionar um centro nutricional.

Afirmou que as enfermarias do Centro de Saúde de Gilé têm a capacidade para apenas 22 pessoas, enquanto a maternidade só tem 12 camas. Quer as enfermarias, quer a maternidade debatem-se com a falta de colchões e lençóis, para além de alimentação para os doentes, porque a verba disponibilizada pela Direcção Provincial da Saúde da Zambézia é bastante insignificante para cobrir todas as despesas correntes.